

O.13 - Estudo in vitro da atividade antimicrobiana de cimentos endodônticos resinosos

Almeida MA, Villas-Bôas MH, Padilha ACS, Torres AS, Nishiyama CK, Hussne RP

Avaliou-se in vitro a atividade antimicrobiana dos cimentos resinosos: Acroseal, AH Plus, Sealer 26, EndoRez e Epiphany sem e com o acréscimo do “Epiphany Thinning Resin”, frente a *Candida albicans*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*. Empregou-se o teste de difusão em ágar. Sete perfurações de 6 × 4 mm foram feitas em pontos equidistantes, sendo os cimentos depositados no interior destes poços, em quadruplicatas. As placas foram incubadas a 37 °C por 24 a 48 horas. O diâmetro dos halos de inibição foi mensurado em milímetros sendo essa leitura otimizada pelo acréscimo de 10 mL de gel contendo ágar a 1% e TTC a 0,05%. Pela análise de variância (ANOVA), os fatores de interação entre os cimentos e os microrganismos foram estatisticamente significantes ($P < 0,001$). Sealer 26 e Epiphany sem e com o Thinning Resin foram efetivos contra todos os microrganismos testados; AH Plus e Acroseal, não apresentaram ação frente a *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans*, respectivamente; e o cimento EndoRez não atuou sobre nenhum microrganismo.